

## OS PRAZERES DESERDADOS:

EM DEFESA DE UMA NOVA ABORDAGEM DAS MINORIAS SEXUAIS★

*Maycon Rodrigo Torres; Poliana Esteves;*

*Marilisa Travassos; Susan Alberoni★★*

*Marcelo Santana Ferreira★★★*

*Palavras-chave: Experiência. Homossexualidade. Etnografia.*

O presente trabalho é fruto de pesquisa desenvolvida na UFF, a partir de investigações etnográficas e bibliográficas sobre o que chamamos de “experiência homossexual masculina”. Inicialmente, abordamos o estatuto teórico do conceito de experiência, a partir do lastro da mesma no pensamento contemporâneo, especificamente em algumas investigações historiográficas do século XX. De posse – provisória – de um entendimento da experiência homossexual como eminentemente histórica, coletiva e, portanto, contingente, lançamo-nos a investigações etnográficas em espaços de sociabilidade entre homens “homossexuais” a fim de relacionarmos a especificidade da cidade contemporânea – o Rio de Janeiro – e a natureza dos afetos e dos sentidos compartilhados no bojo de uma experiência sexual e subjetiva singular. Os pesquisadores se inserem nos contextos de pesquisa e produzem textos que tendem à polifonia e à polissemia, já que há vários indícios da cidade, da história recente do nosso estado e de modos coletivos de definir-se como “gay”. Uma hora do dia, uma música, uma configuração espacial – como a ausência de gênero nos banheiros coletivos em um dos locais pesquisados – e outros dados indicou-nos a instabilidade do nosso objeto de investigação. Tal instabilidade se revela como um índice histórico de extrema importância para a compreensão pela Psicologia Social de uma experiência sexual minoritária. Buscamos compreender a experiência como dialógica: que espaços da cidade são conquistados? Que desejos e práticas se compartilham em determinados espaços e não em outros? Que sujeitos emergem das práticas e dos encontros? Estas e outras perguntas foram articuladas por nós em diferentes momentos da investigação, levando-nos a constatação de que é necessário construir uma nova abordagem das minorias sexuais em Psicologia Social que considere a problematização metodológica em seu devir histórico e que se nutra da contingência dos modos de definição de si mesmo a partir das relações eróticas e afetivas entre homens. O trabalho se sustenta na indissociabilidade entre problematização teórica e investigação etnográfica, já que a partir das etnografias, novos textos eram convocados aos nossos estudos. Apoiando-se na necessidade de esclarecimento metodológi-

★ Trabalho apresentado em Sessão Temática no dia 01/11/2007 no XIV Encontro Nacional da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social)/Diálogos em Psicologia Social realizado na UERJ entre os dias 1 e 3 de Novembro de 2007.

★★ Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense.

★★★ Psicólogo. Doutor em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal Fluminense. Endereço: Universidade Federal Fluminense - Campus do Gragoatá, s/ nº, bloco O, 2º Andar, Sala 218 Gragoatá. CEP: 24210-350 - Niterói, RJ – Brasil.

*E-mail:* mars.ferreira@yahoo.com.br

co, o trabalho tem se firmado como proposta de problematização da relação entre pesquisador e objeto de pesquisa, tema essencial para os rumos que a Psicologia Social tem tomado no nosso país. Além disso, a partir das investigações, temos encontrado uma profunda relação entre espaços sociais e modos de definição de si mesmo, descentralizando as indagações biográficas sobre práticas sexuais minoritárias. De acordo com as investigações, o tônio da experiência se conquista a partir de múltiplas condições, garantindo uma abordagem intensiva do objeto e não simplesmente experimental ou extensiva. Em resumo, temos estudado a efetividade da experiência homossexual masculina, remetendo-a as frestas e às brechas de uma cidade hierarquizada como é o Rio de Janeiro contemporâneo, cindido em muitos mapas, como aqueles que se revelam através da pesquisa etnográfica. Encaminhamo-nos para uma abordagem da relação entre Psicologia Social e outras áreas do conhecimento em ciências humanas e o enriquecimento da prática de pesquisa em contexto de iniciação científica.